

RECORDE LOCAL O DESEMPENHO DO ESTADO FOI O MAIS ELEVADO DESDE MAIO DE 2003 E SÓ PERDE PARA O PARÁ

# Indústria capixaba tem o 2º melhor desempenho do país

**Metalurgia básica impulsionou alta de 10% do setor, taxa que ficou acima da média nacional**

GRAZIELLE LOUREIRO  
glsilva@redgazeta.com.br

A produção industrial capixaba registrou o segundo melhor desempenho do país em janeiro. O setor cresceu 10%, comparado com o mesmo período do ano passado, assinalando taxa acima da média nacional (3,2%). As informações foram divulgadas ontem pelo IBGE.

O desempenho do Estado foi o mais elevado desde maio de 2003 (18%) e só perde para o Pará, que apresentou crescimento ligeiramente superior (10,7%). O indicador acumulado dos últimos doze meses também demonstra que a produção na indústria cresceu 1,7% no Estado.

O bom resultado deveu-se a dois dos cinco setores pesquisados, principalmente à performance favorável da metalurgia básica (48,7%).

Por outro lado, das atividades que recuaram, a indústria extrativa (-6,0%) e a de celulose e papel (-2,9%), responderam pelos maiores impactos.

O Estado está entre as 12 regiões que apresentaram um quadro de resultados positivos, das 14 pesquisadas.

**Lista.** Atrás da produção industrial capixaba aparecem Ceará (9,9%), Bahia (6,6%), Rio de Janeiro (5,8%), Amazonas (5,6%), Minas Gerais (5,2%) e Pernambuco (4,3%), que assim como o Espírito Santo, assinalaram taxas acima da média nacional (3,2%).

Os demais com aumentos foram: Santa Catarina (2,1%), região Nordeste (1,9%), São Paulo (1,7%) e Goiás (1,2%). Somente as indústrias do Rio Grande do Sul (-2,0%) e do Paraná (-5,3%) registraram redução.

O resultado de janeiro (3,2%) para o total da indústria nacional mostrou ritmo acelerado em relação ao índice do quarto trimestre de 2005 (1,3%).

Esse movimento esteve presente em 13 dos 14 locais investigados, com destaque para três locais: Ceará, onde o índice passou de -7,9% no período outubro-dezembro para 9,9% em janeiro; Espírito Santo (de 0,6% para 10,1%) e Pará (de 3,9% para 10,7%).

São Paulo, parque industrial de maior peso, apresentou ligeira aceleração no ritmo produtivo entre os dois períodos de comparação (de 1,5% para 1,7%), enquanto Pernambuco foi o único com perda de dinamismo (de 6,1% para 4,3%).



**FERRO E AÇO.** O bom resultado deveu-se, principalmente, à performance favorável da metalurgia básica (48,7%). FOTO: DIVULGAÇÃO